

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Franciellen Fernandes Pires**

**ESTUDO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE INTENDÊNCIA DA AMAN: UMA  
ANÁLISE DO PLADIS E SUA APLICABILIDADE APÓS A FORMAÇÃO**

**Resende  
2022**

	<b>APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN</b> <b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</b>	<b>AMAN 2022</b>
---	---	----------------------

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

<b>TÍTULO DO TRABALHO: ESTUDO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE INTENDÊNCIA DA AMAN: UMA ANÁLISE DO PLADIS E SUA APLICABILIDADE APÓS A FORMAÇÃO</b>
<b>AUTOR: <u>FRANCIELLEN</u> FERNANDES PIRES</b>

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende-RJ, 22 de agosto de 2022.



**Cad FRANCIELLEN FERNANDES PIRES**

Dados internacionais de catalogação na fonte

P667e PIRES, Franciellen Fernandes

Estudo da carga horária do curso de Intendência da AMAN: uma análise do PLADIS e sua aplicabilidade após a formação. / Franciellen Fernandes Pires – Resende; 2022. 41 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Antonio João de Oliveira Vianna Júnior

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Plano de Disciplinas 2.Carga Horária 3.Intendência  
4.AMAN I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/001879

Franciellen Fernandes Pires

**ESTUDO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE INTENDÊNCIA DA AMAN: UMA  
ANÁLISE DO PLADIS E SUA APLICABILIDADE APÓS A FORMAÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Antonio João de Oliveira Vianna Junior - Cap

Resende  
2022

**Franciellen Fernandes Pires**

**ESTUDO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE INTENDÊNCIA DA AMAN: UMA ANÁLISE DO PLADIS E SUA APLICABILIDADE APÓS A FORMAÇÃO**

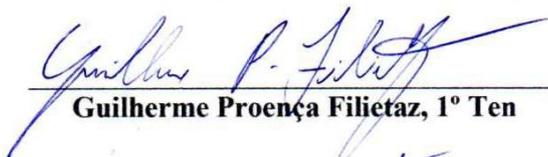
Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 01 de julho de 2022.

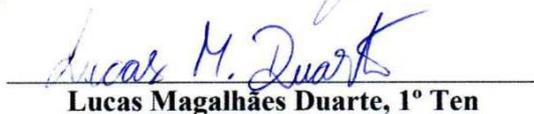
Banca examinadora:



**Antonio João de Oliveira Vianna Junior, Cap**  
(Presidente/Orientador)



**Guilherme Proença Filiétaz, 1º Ten**



**Lucas Magalhães Duarte, 1º Ten**

Resende  
2022

*“Tranquilize-se, pois o templo de idealismo chamado Agulhas Negras lhe proporcionou os ideais capazes de orientá-lo diante do futuro que agora lhe cabe construir.”*

Gen Ex Villa Bôas

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me guiado e guardado durante esses cinco anos.

Agradeço também a meus pais, meu irmão e meu namorado, por todo apoio, conselhos e orações, fundamentais para o alcance dos meus sonhos e objetivos.

Ao meu orientador, meus sinceros agradecimentos por todo suporte e dedicação. Suas orientações e paciência foram fundamentais para a conclusão desse trabalho.

## **RESUMO**

# **ESTUDO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE INTENDÊNCIA DA AMAN: UMA ANÁLISE DO PLADIS E SUA APLICABILIDADE APÓS A FORMAÇÃO**

AUTOR: Franciellen Fernandes Pires

ORIENTADOR: Antonio João de Oliveira Vianna Junior

A Academia Militar das Agulhas Negras é o berço de formação dos oficiais combatentes do Exército Brasileiro. Entre as opções de curso, está o curso de Intendência, reconhecido por ministrar assuntos tanto da área de gestão quanto da área militar combatente. Este trabalho científico teve como objetivo analisar o Plano de Disciplinas (PLADIS) do curso de Intendência da AMAN e verificar se a carga horária destinada a cada disciplina é compatível com as funções que os militares formados no curso exercem nos corpos de tropa. Para tanto, foram apresentados o perfil profissiográfico do oficial de Intendência e as funções que pode desempenhar. Além disso, foram apresentados os PLADIS dos cursos de Intendência e Engenharia e, posteriormente, foi realizada uma comparação entre as cargas horárias, onde se pôde verificar que o segundo possui uma carga horária maior de ensino técnico que o primeiro. Também foi aplicado um questionário aos oficiais formados no curso de Intendência nos anos de 2020 e 2021, onde foi possível levantar que as principais funções que desempenham são majoritariamente administrativas, demonstrando, assim, um conflito com a carga horária prevista no PLADIS do curso. Essa incompatibilidade justifica a necessidade de um acompanhamento das funções que os intendententes estão desempenhando, bem como estudos mais aprofundados, para que então seja realizada uma reformulação do PLADIS, de forma a melhorar o ensino dos profissionais formados na AMAN.

**Palavras-chaves:** Plano de Disciplinas. Carga horária. Intendência. AMAN

**ABSTRACT**

**A STUDY OF THE WORKLOAD OF THE AMAN QUARTERMASTER COURSE:  
AN ANALYSIS OF PLADIS AND ITS APLICABILITY AFTER  
GRADUATION**

**AUTHOR:** Franciellen Fernandes Pires

**ADVISOR:** Antonio João de Oliveira Vianna Junior

The Academia Militar das Agulhas Negras is the training ground for combatant officers in the Brazilian Army. Among the course options is the Quartermaster course, recognized for teaching both management and military combatant subjects. This scientific work had the objective of analyzing the Plan of Subjects (PLADIS) of the AMAN's Quartermaster course and verifying if the workload destined to each subject is compatible with the functions that the military officers trained in the course exercise in the corps. To this end, the profissiographic profile of the military quartermaster officer and the functions that he or she can perform were presented. Besides this, the PLADIS of the Quartermaster and Engineering courses were presented, and afterwards a comparison was made between the workloads, where it was possible to verify that the latter has a larger workload of technical education than the former. A questionnaire was also applied to the officers who graduated from the Quartermaster course in the years 2020 and 2021, where it was possible to find out that their main functions are mostly administrative, thus demonstrating a conflict with the workload foreseen in the course's PLADIS. This incompatibility justifies the need for a follow-up of the functions that quartermasters are performing, as well as more in-depth studies, so that a reformulation of the PLADIS can be carried out in order to improve the education of the professionals trained at AMAN.

**Keywords:** Plan of Subjects. Course load. Quartermaster. AMAN.

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - PLADIS 2º ano do curso de Intendência da AMAN.....	20
Tabela 2 - PLADIS 3º ano do curso de Intendência da AMAN.....	21
Tabela 3 - PLADIS 4º ano do curso de Intendência da AMAN.....	22
Tabela 4 - Carga horária das disciplinas de Emprego Tático e Técnicas Militares curso de Intendência da AMAN.....	22
Tabela 5 - PLADIS 2º ano do curso de Engenharia da AMAN .....	23
Tabela 6 - PLADIS 3º ano do curso de Engenharia da AMAN .....	24
Tabela 7 - PLADIS 4º ano do curso de Engenharia da AMAN .....	24
Tabela 8 - Carga horária das disciplinas de Emprego Tático e Técnicas Militares curso de Engenharia da AMAN.....	25

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Carga horária do 2º ano do curso de Intendência.....	28
Gráfico 2 - Carga horária do 3º ano do curso de Intendência.....	29
Gráfico 3 - Carga horária do 4º ano do curso de Intendência.....	29
Gráfico 4 - Carga horária do 2º ano do curso de Engenharia .....	30
Gráfico 5 - Carga horária do 3º ano do curso de Engenharia .....	31
Gráfico 6 - Carga horária do 4º ano do curso de Engenharia .....	31
Gráfico 7 - Comparação entre as cargas horárias dos cursos de Intendência e Engenharia.....	32
Gráfico 8 - Cargas horárias dos cursos de Intendência e Engenharia em percentual .....	33
Gráfico 9 - Distribuição das funções desempenhadas .....	34
Gráfico 10 - Disciplinas de maior relevância .....	35
Gráfico 11 - Necessidade de reformulação do PLADIS.....	36
Gráfico 12 - Escala de contribuição da formação acadêmica.....	37

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
EB	Exército Brasileiro
OM	Organização Militar
PLADIS	Plano de Disciplinas
RAE	Regulamento de Administração do Exército
RH	Recursos Humanos
RISG	Regulamento Interno dos Serviços Gerais
SALC	Setor de Aquisições, Licitações e Contratos
UA	Unidade Administrativa

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
1.1	OBJETIVOS.....	15
1.1.1	Objetivo geral.....	15
1.1.2	Objetivos específicos.....	15
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>16</b>
2.1	PERFIL PROFISSIONAL DO INTENDENTE.....	16
2.2	FUNÇÕES QUE O INTENDENTE PODE DESEMPENHAR.....	17
2.3	PLANO DE DISCIPLINAS (PLADIS).....	19
2.3.1	PLADIS do Curso de Intendência.....	19
2.3.2	PLADIS do Curso de Engenharia.....	22
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL METODOLÓGICO</b> .....	<b>26</b>
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	26
3.2	MÉTODOS.....	26
3.2.1	Pesquisa Bibliográfica.....	26
3.2.2	Pesquisa Documental.....	27
3.2.3	Levantamento.....	27
3.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	27
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>28</b>
4.1	COMPARAÇÃO ENTRE AS CARGAS HORÁRIAS.....	28
4.2	QUESTIONÁRIO APLICADO AOS OFICIAIS DE INTENDÊNCIA (2020/2021)....	33
4.2.1	Funções desempenhadas.....	33
4.2.2	Emprego Tático X Técnicas Militares.....	34
4.2.3	Reformulação do PLADIS.....	35
4.2.4	Aplicabilidade da formação no exercício das funções.....	36
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE</b> .....	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro (EB) é historicamente reconhecido por sua credibilidade e pelos serviços que presta à sociedade brasileira. De acordo com a constituição de 1988, o EB compõe as Forças Armadas e é responsável tanto pela defesa do país em operações terrestres quanto pela garantia da lei e da ordem e dos poderes constitucionais (BRASIL, 1988).

Ruy Barbosa, importante polímata brasileiro, afirmou que: “O Exército pode passar cem anos sem ser usado, mas não pode passar um minuto sem estar preparado”. Tal afirmação retrata uma realidade do EB que mantém suas tropas em constante preparo e em permanente estado de prontidão. Basicamente, existem três formas de se ingressar no Exército. A primeira delas é o ingresso como militar temporário, por meio de processos seletivos regionalizados. A segunda forma disponível para também compor o serviço temporário é por meio do alistamento, exclusividade para jovens do sexo masculino com até dezoito anos de idade. A terceira e última forma de incorporar a Força, é por meio de concursos públicos que dão direito ao ingresso em escolas de formação as quais formam militares de carreira, de todas as especialidades e níveis hierárquicos. Dentre elas, é possível citar: Escola de Sargentos das Armas, Escola de Sargentos de Logística, Instituto Militar de Engenharia, Escola de Formação Complementar do Exército e Academia Militar das Agulhas Negras.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) é o berço da formação do Oficial da Linha de Ensino Militar Bélico do Exército Brasileiro. Nela ocorrem quatro dos cinco anos de formação do futuro oficial combatente do EB. No primeiro ano da formação na AMAN, os cadetes passam pelo curso básico, onde realizam atividades inerentes ao período básico de um soldado e, somente, no início do segundo ano, escolhem qual curso se especializarão. Atualmente, existem sete opções: Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações, Quadro de Material Bélico e Serviço de Intendência.

O Serviço de Intendência é uma especialidade tradicional no Exército e tem suas origens ligadas ao período imperial, quando Dom Pedro I criou o Quartel-Mestre General responsável pela alimentação, material de acampamento e fardamento das tropas. Contudo, somente em 1920, com a chegada da Missão Militar Francesa no Brasil e uma reestruturação da logística do Exército, é que o Serviço de Intendência foi de fato criado.

A Intendência teve participação fundamental durante a Guerra de Canudos (1896-1897). Durante esse conflito, destacou-se a figura de Carlos Machado Bitencourt, hoje considerado Patrono do Serviço de Intendência. Na ocasião, o então Marechal Bitencourt organizou com

eficiência o apoio logístico, e sua notável atuação na organização e na manutenção do fluxo de suprimentos foram decisivas para o sucesso da Operação Militar.

Desde então, o Serviço de Intendência, também conhecido como a “Rainha da Logística”, tem desenvolvido um trabalho essencial para o Exército Brasileiro, atuando tanto na parte operacional quanto na gestão. Por conta dessa amplitude de atuação, durante a formação acadêmica do futuro oficial de Intendência, são ministradas matérias operacionais, como é o caso das disciplinas de Emprego Tático, que tratam de temas como, por exemplo, a logística em campanha, a logística nas operações terrestres e os transportes militares. Além disso, há também as disciplinas de Técnicas Militares, em que são abordados assuntos administrativos como gestão de material, administração de subsistência e gestão financeira e orçamentária, por exemplo. Tais disciplinas são ministradas durante os três anos de especialização no curso de Intendência da AMAN, variando os assuntos e a carga horária conforme o ano de formação. No total, ao longo dos três anos de curso, o cadete tem 1.191 horas-aula focadas especificamente no ensino profissional.

Ao sair da AMAN e chegar ao corpo de tropa, é esperado que o recém-formado oficial de Intendência possa desempenhar funções tanto da área operacional, como é o caso de comandantes de pelotão, como da área administrativa, conforme prevê o Regulamento de Administração do Exército (RAE).

Assim, é oportuno problematizar: a carga horária prevista no Plano de Disciplinas (PLADIS) do Curso de Intendência é compatível com as funções assumidas nos corpos de tropa pelos intendententes formados na AMAN?

Com base nesse questionamento, este trabalho busca analisar o PLADIS dos três anos do Curso de Intendência da AMAN, comparar com a carga horária de ensino profissional previsto nos PLADIS do curso de Engenharia e levantar as funções que os intendententes formados na Academia em 2020, desempenham em suas organizações militares, de modo a verificar se a carga horária estudada no curso de Intendência é compatível com os desafios que os oficiais formados enfrentam.

Esta pesquisa justifica-se para contribuir para a melhoria do ensino técnico-profissional ministrado no Curso de Intendência da AMAN, de forma que os intendententes formados nesta casa saiam dela cada vez mais bem preparados para cumprir com maestria suas funções e honrar o Serviço ao qual escolheram fazer parte.

Este trabalho foi dividido em quatro capítulos principais: referencial teórico, referencial metodológico, resultados e discussão, e considerações finais. No referencial teórico, foi apresentado o mapa funcional do curso de Intendência, que explica quais competências

profissionais são esperadas do militar formado no curso. Também foram apresentadas as principais funções que o oficial de Intendência pode desempenhar nos corpos de tropa, mostrando a amplitude de atuação desse militar. Na parte final do referencial teórico, foram apresentados os PLADIS dos cursos de Intendência e Engenharia, com as respectivas disciplinas e cargas horárias. A Arma de Engenharia foi escolhida, porque assim como o Serviço de Intendência, possui uma carga grande de ensino técnico e pela alta aplicabilidade nos corpos de tropa.

Após o referencial teórico, foi apresentado o referencial metodológico, que aborda o tipo e os métodos utilizados durante o trabalho. Em seguida, o capítulo de resultados e discussão, onde são apresentados dados obtidos através do estudo dos PLADIS e do levantamento feito com os oficiais de Intendência formados nos anos de 2020 e 2021. Por fim, no último capítulo, as considerações finais, onde foi apresentada uma conclusão, as limitações do trabalho e sugestões para trabalhos futuros.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Avaliar a compatibilidade da carga horária do Plano de Disciplinas (PLADIS) do Curso de Intendência da AMAN com o desempenho das funções dos Oficiais de Intendência nos corpos de tropa.

### 1.1.2 Objetivos específicos

Apresentar o perfil profissiográfico do intendente e as funções que pode desempenhar nos corpos de tropa.

Apresentar o Plano de Disciplinas (PLADIS) dos cursos de Intendência e Engenharia da AMAN.

Comparar as cargas horárias de ensino técnico-profissional dos cursos de Intendência e Engenharia.

Levantar as principais funções que os intendentes formados nos anos de 2020 e 2021 desempenham nos corpos de tropa.

Verificar se a carga horária do PLADIS é compatível com as funções que os oficiais de Intendência desempenham na tropa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO INTENDENTE

O perfil profissionográfico é uma metodologia que busca o “[...] levantamento de competências, habilidades e atitudes, mensuradas objetivamente, com o fim de determinar qual o melhor indivíduo para exercer determinada atividade, buscando a otimização do serviço prestado” (SANTOS, 2006, p. 42). Além disso, Santos afirma que:

O perfil profissionográfico, assim, surge como instrumento estratégico fundamental na seleção de pessoal de uma organização, na medida em que determina quais as características técnicas e subjetivas que deve possuir o candidato para que atenda os objetivos do cargo a que se propõe e aos objetivos corporativos (SANTOS, 2006, p.44).

O curso de Intendência da AMAN utiliza o mapa funcional como uma ferramenta que desempenha a mesma função de um perfil profissionográfico, pois reúne competências necessárias para que o cadete logre êxito em sua formação e assim seja declarado Aspirante a Oficial do Exército Brasileiro.

O mapa funcional do curso é dividido em duas partes: a parte comum e a parte específica. A parte comum aborda as competências que devem ser desenvolvidas por todos os cadetes da Academia, independentemente da Arma, Quadra e Serviço a que pertençam. A parte específica traz competências voltadas ao intendente e que são necessárias para o exercício de suas funções nos corpos de tropa.

A principal competência exigida na parte comum do mapa funcional é “realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa”. Para que isso seja possível, durante os cinco anos de formação, o primeiro na Escola Preparatória de Cadetes do Exército e os quatro restantes na AMAN, os cadetes recebem instruções teóricas e práticas de modo que possam executar qualquer uma das funções previstas no mapa funcional, assim que formados. Essas funções são: oficial de manutenção de viatura auto; oficial de comunicações e eletrônica; oficial de informática; oficial de combate a incêndio; oficial de defesa química, biológica e nuclear; oficial de munições, explosivos e manutenção de armamento; oficial de tiro; oficial de treinamento físico militar; e instrutor de corpo de tropa.

A parte específica do mapa funcional é subdividida em três partes. O primeiro tópico está relacionado com o ensino operacional e é ministrado nas disciplinas de Emprego Tático I, II, III e IV, que falam, respectivamente, sobre: logística em campanha, transportes e gestão de

RH, logística nas operações e prática de logística em campanha e em operações. A principal competência esperada nesse tópico é de “comandar frações em situação de guerra e não guerra, integrado às funções de combate”. Para isso, durante os três anos de especialização no curso de Intendência da AMAN, os cadetes aprendem a planejar e conduzir o emprego tático de frações logísticas (fração logística de suprimento, fração logística de transporte e fração logística de recursos humanos). Ademais, é cobrado que os cadetes conduzam o emprego da fração logística em operações convencionais, operações não convencionais, operações de manutenção da paz, em ações subsidiárias e em operações de segurança integrada.

O segundo tópico da parte específica está relacionado à competência para a realização da gestão organizacional. Dessa forma, busca-se que o intendente seja capaz de realizar atividades de natureza jurídica e/ou penal, como, por exemplo, aplicar os dispositivos legais penais e realizar atividades de inteligência jurídica. Além disso, o intendente deve realizar atividades de natureza administrativa, como: alienação de material, contratação de obras, arquivamento de documentos emitidos pela unidade gestora, aquisição de artigos de subsistência do seu setor e direção de trabalhos de contabilidade e finanças na sua Organização Militar (OM).

Por fim, o último tópico da parte específica pretende que seja desenvolvida a capacidade para a realização da gestão organizacional das pessoas, bens, processos e recursos. Essa competência é desenvolvida por intermédio das disciplinas de Técnicas Militares, onde são ministradas instruções sobre, por exemplo, a fase de obtenção da logística/contratações; gestão de material; gestão de logística de subsistência; gestão orçamentária e financeira; controle da administração pública; e gestão de pagamento de pessoal, matérias que dão o suporte teórico para as funções que o futuro oficial de Intendência poderá desempenhar nos corpos de tropa.

## 2.2 FUNÇÕES QUE O INTENDENTE PODE DESEMPENHAR

A Academia Militar das Agulhas Negras tem como missão formar oficiais não aperfeiçoados da linha bélica do Exército Brasileiro. A AMAN forma combatentes de cinco armas, quadro e serviço, sendo um deles o Serviço de Intendência.

Durante a formação na AMAN, o intendente possui a particularidade de se especializar tanto na área operacional como na área administrativa, sendo essa última sua principal esfera de atuação. Dessa forma, o oficial de Intendência tem a capacidade, assim como os demais, de atuar como comandante de uma pequena fração e, ao mesmo tempo, acumular as funções de oficial de comunicação social, oficial de treinamento físico, oficial de comunicações e

eletrônica, oficial de informática, oficial de defesa química, biológica e nuclear e oficial de munições, explosivos e manutenção de armamento, conforme previsto no Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (RISG).

Por conta do ensino administrativo que recebe durante a formação, o oficial não aperfeiçoado do Serviço de Intendência tem a capacidade de desempenhar as funções inerentes aos agentes de administração, conforme previsto no Regulamento de Administração do Exército-RAE (2021): gestor de ação orçamentária, ordenador de despesas, fiscal administrativo, encarregado do setor de pessoal, encarregado do setor de contabilidade, encarregado do setor financeiro (tesoureiro), encarregado do setor de material (almoxarife), encarregado do setor de provisionamento (aprovisionador), encarregado da seção de aquisições, licitações e contratos (SALC), agente de contratação, encarregado da conformidade dos registros de gestão, gestor de contrato e fiscal de contrato.

As funções de gestor de ação orçamentária, ordenador de despesas e fiscal administrativo, por conta do alto nível de exigência, costumam ser desempenhadas por oficiais com mais experiência e já aperfeiçoados, mas isso não exclui a possibilidade de que oficiais recém-formados possam ocupá-las.

De acordo com o RISG (2003), a função de encarregado do setor de pessoal é desempenhada pelo S1 da unidade, que também fica responsável pelas atividades relativas ao pagamento de pessoal.

O encarregado do setor de contabilidade, de acordo com o RAE, “é o responsável pela orientação, análise e proposta de solução para corrigir eventuais inconsistências nos registros contábeis dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial [...]” (BRASIL, 2021). Segundo o RISG, essa função possui uma ressalva. Ainda conforme o regulamento, caso não haja um contador na unidade, essa função será exercida pelo encarregado do setor financeiro, que acumulará as duas funções.

O tesoureiro, ou encarregado do setor financeiro, conforme prevê o RAE, executa as atividades contábeis e financeiras na OM.

O encarregado do setor de material (almoxarife), segundo o RAE “é o responsável pela gestão do material recebido pela OM, compreendida pela guarda, localização, segurança e preservação, a fim de suprir adequadamente as necessidades” (BRASIL, 2021). O RISG também atribui a essa função as “[...] atividades de aquisição, alienação e contratação de obras e serviços da UA [...]” (BRASIL, 2003).

O encarregado do setor de provisionamento (aprovisionador), conforme previsto no RAE, é o gestor das atividades relacionadas à alimentação e segurança alimentar da tropa. Além

disso, o RISG também prevê que assim como o almoxarife, o provisionador deve se responsabilizar pela parte de aquisição, alienação e contratação de serviços para o setor que administra.

O encarregado da seção de aquisições, licitações e contratos, segundo o RAE (2021), o chefe da SALC, tem a incumbência de realizar os processos de contratações públicas, elaboração dos termos de contrato, bem como os processos de alienação da unidade. Já o agente da contratação acompanha o processo licitatório até a fase de sua homologação, e para isso, toma as decisões cabíveis para seu bom andamento (BRASIL, 2021).

Quanto à função de encarregado da conformidade dos registros de gestão, o RAE, em seu Art.33, traz a seguinte definição: “O encarregado da conformidade dos registros de gestão é o responsável pela certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados pela OM e da existência de documentos hábeis que suportem as operações registradas” (BRASIL,2021).

Por fim, temos as funções de gestor de contrato e fiscal de contrato. O primeiro tem competência para “[...] coordenar e comandar o processo de gestão e fiscalização da execução contratual” (BRASIL, 2021). O segundo é o “[...] responsável pelo acompanhamento da execução dos contratos nos aspectos previstos em norma específica” (BRASIL,2021).

## 2.3 PLANO DE DISCIPLINAS (PLADIS)

A formação do oficial formado na AMAN é orientada pelos Planos de Disciplinas, específicos para curso e ano da formação.

Sobre os Planos de Disciplinas podemos afirmar que:

Os PLADIS são documentos que apresentam o conteúdo programático das disciplinas do curso, os objetivos particulares de cada disciplina, as unidades didáticas, os assuntos, os objetivos específicos de cada assunto, o número de sessões (hora/aula) que serão destinados a cada assunto, as instruções metodológicas (sugestões de recursos didáticos que podem ou devam ser utilizados na instrução), a referência bibliográfica base e o tipo de avaliação de cada disciplina. (FONTOURA, 2015, não paginado).

### 2.3.1 PLADIS do Curso de Intendência

O oficial de intendência tem a particularidade de atuar tanto na área operacional como na área de gestão. Por conta dessa amplitude de atuação, os PLADIS dos três anos de formação

do curso de Intendência da AMAN contam com disciplinas voltadas para esses dois grandes nichos.

O PLADIS do 2º ano do curso conta com quatro disciplinas: Emprego Tático I, Emprego Tático II, Técnicas Militares V e VII.

As disciplinas de Emprego Tático têm como objetivo principal dar competência ao futuro oficial de comandar uma fração em uma situação de guerra ou não guerra, de forma integrada às funções de combate. A disciplina de Emprego Tático I possui uma carga horária total de 186 horas-aula e nela são abordadas a conceituação doutrinária, estimativas logísticas e a história da intendência. Em Emprego Tático II, com uma carga horária de 44 horas-aula, o plano apresenta os temas de logística de transporte, logística de recursos-humanos e logística de suprimento.

As disciplinas de Técnicas Militares são responsáveis pelo ensino administrativo dos futuros oficiais e têm como principal objetivo ensinar a realizar uma gestão organizacional. Em Técnicas Militares V, o PLADIS prevê uma carga horária de 34 horas-aula para repassar o assunto de administração de material e dar subsídio ao militar para que ele possa desempenhar futuramente a função de almoxarife. Na disciplina de Técnicas Militares VI, com um total de 71 horas-aula, são abordados os temas de administração de subsistência e segurança militar, o que já torna o futuro oficial apto a ocupar a função de aprovisionador em qualquer organização militar do país.

A tabela a seguir apresenta, de forma simplificada, o PLADIS do 2º ano do curso de Intendência:

Tabela 1 - PLADIS 2º ano do curso de Intendência da AMAN

<b>Disciplina</b>	<b>Unidade Didática</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático I- Logística em campanha	Conceituação doutrinária	162
	Estimativas Logísticas	22
	História da Intendência	2
Emprego Tático II- Transportes e gestão de RH	Logística de transporte	28
	Logística de recursos humanos	10
	Logística de suprimento	6
Técnicas Militares V - Administração de material	Administração de material	34
Técnicas Militares VII- Administração de Subsistência	Administração de subsistência	32
	Segurança de alimentos	39

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O PLADIS do 3º ano do Curso de Intendência é o que apresenta o maior número de disciplinas, sendo elas: Emprego Tático III, Técnicas Militares VII, Técnicas Militares VIII,

Técnicas Militares IX e Técnicas Militares X. Juntas elas totalizam uma carga horária de 465 horas-aula.

Seguindo a competência principal da disciplina de Emprego Tático, já citada anteriormente, a disciplina de Emprego Tático III conta com uma unidade didática que aborda a estruturação de uma Força Terrestre Componente e operações defensivas e ofensivas, e uma unidade didática destinada ao ensino de emissão de ordem. Essa disciplina tem uma carga horária prevista de 237 horas-aula.

No que tange ao ensino administrativo, o PLADIS prevê um total de 228 horas-aula. Desse total, 36 horas-aula são destinadas à disciplina de Técnicas Militares VII, onde é abordado o assunto de introdução à contabilidade. A parte de administração financeira e orçamentária, responsabilidade do tesoureiro, fica a cargo da disciplina de Técnicas Militares VIII, com uma carga horária de 41 horas-aula. Outra disciplina ministrada no 3º ano é a de Técnicas Militares IX, pois através dos assuntos de licitações e contratos, dá subsídios ao intendente de ocupar a função de chefe da Seção de Licitações e Contratos de qualquer OM. Essa disciplina tem um tempo previsto de 72 horas-aula. Por fim, ainda no 3º ano, é ministrada a disciplina de Técnicas Militares X, que com uma carga horária de 79 horas-aula é responsável por repassar os assuntos referentes a direitos remuneratórios e gestão da cadeia de suprimento.

A seguir, é apresentada uma tabela com as disciplinas e respectivas cargas-horária previstas no PLADIS do 3º ano do curso de Intendência.

Tabela 2 - PLADIS 3º ano do curso de Intendência da AMAN

<b>Disciplina</b>	<b>Unidade Didática</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático III- Logística nas operações	Conceituação doutrinária	136
	Emissão de ordens	101
Técnicas Militares VII- Introdução à Contabilidade	Introdução à contabilidade	36
Técnicas Militares VIII- Administração orçamentária e financeira	Administração orçamentária e financeira	41
Técnicas Militares IX- Fase de obtenção da logística/ contratações governamentais	Fase de obtenção da logística / contratações governamentais	72
Técnicas Militares X- Direitos remuneratórios e gestão da cadeia de suprimento	Direitos remuneratórios	40
	Gestão da cadeia de suprimento	39

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O PLADIS do 4º ano prevê três disciplinas: Emprego Tático IV, Técnicas Militares XI e XII, totalizando 391 horas-aula.

No que se refere à parte operacional, o PLADIS da disciplina de Emprego Tático IV, com o intuito de encerrar o ciclo da formação, prevê uma unidade didática destinada ao

adestramento, através de emissão de ordens, operações ofensivas e defensivas, e logística de transportes, recursos humanos e suprimento, com uma carga horária de 160 horas-aula.

Quanto à parte administrativa, o PLADIS das disciplinas de Técnicas Militares XI e XII preveem as unidades didáticas de Gestão Pública I e II, respectivamente. Em Gestão Pública I, os cadetes, em seu último ano de formação, têm contato com assuntos de auditoria, conformidade dos registros de gestão e um estágio de pregoeiro, por meio de uma carga horária de 155 horas-aula. Em Gestão Pública II, unidade da disciplina de Técnicas Militares XII, são ministrados assuntos referentes a valores, deveres e ética militar, ética na administração pública e um estágio de contratos administrativos, com uma carga horária de 76 horas-aula.

Tabela 3 - PLADIS 4º ano do curso de Intendência da AMAN

<b>Disciplina</b>	<b>Unidade Didática</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático IV- Prática de logística em campanha e em operações	Adestramento	160
Técnicas Militares XI- Gestão Pública I	Controles da administração pública	58
	O conformador dos registros de gestão	58
	Estágio de pregoeiro	39
Técnicas Militares XII- Gestão Pública II	Valores, deveres e a ética militar	02
	Ética na administração pública	27
	Contratos administrativos	47

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A tabela a seguir apresenta a carga horária total ministrada no curso de Intendência durante os três anos de formação:

Tabela 4 - Carga horária das disciplinas de Emprego Tático e Técnicas Militares curso de Intendência da AMAN

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático (I, II, III e IV)	627
Técnicas Militares (V, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII)	564

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

### 2.3.2 PLADIS do Curso de Engenharia

A Arma de Engenharia é considerada uma Arma de Apoio ao Combate do Exército Brasileiro. Ela se divide em duas grandes áreas de atuação: a de Combate, com o apoio às armas-base, e a de Construção, que apoia o desenvolvimento nacional. A Engenharia de Combate atua, por exemplo, em transposições de cursos d'água de uma tropa. Já a Engenharia

de Construção atua através da construção de estradas, pontes e ferrovias, pelo país, durante os tempos de paz.

Durante os três anos do curso de formação do futuro oficial de Engenharia da AMAN, são ministradas disciplinas de Emprego Tático e Técnicas Militares, de modo a contemplar as duas áreas de atuação citadas acima.

Desse modo, o PLADIS do 2º ano do curso de Engenharia da AMAN é composto pelas disciplinas de Emprego Tático I, Técnicas Militares V, VI e VII. As quatro disciplinas preveem uma carga horária de 372 horas-aula, sendo 75 de Emprego Tático e 297 de Técnicas Militares.

A seguir, será apresentada uma tabela com as disciplinas e respectivas cargas-horária previstas no PLADIS do 2º ano do curso de Engenharia.

Tabela 5 - PLADIS 2º ano do curso de Engenharia da AMAN

<b>Disciplina</b>	<b>Unidade Didática</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático I	A Força Terrestre	02
	Fundamentos das Operações Militares (Guerra e Não-Guerra)	06
	Funções de Combate	02
	A Arma de Engenharia	01
	Fundamentos do Emprego da Engenharia	01
	O Pelotão de Engenharia de Combate (Pel E Cmb)	06
	Patrulhas	20
Módulo Tático de Operações Defensivas (EPS 1)	37	
Técnicas Militares V	Sistema de Ancoragem	06
	Manobras e Aparelhos de Força	04
	Navegação	08
	Meios de Transposição	12
	Passadeira de Alumínio (Psd Al)	02
	Portada Leve (Prtd L)	03
	Comunicações	04
	Operação Pontoneiro	47
Operação Ribeirinha	47	
Técnicas Militares VI	Organização do Terreno	07
	Minas e Campo de Minas	05
	Armadilhas	07
	Explosivos e Destruições	24
	Sistema de Posicionamento Global (GPS)	04
	Destruição de munição e engenhos falhados	06
	Operação Quebra-Canela	52
	PCI na Fábrica IMBEL Presidente Vargas	08
TuLeDEF	08	
Técnicas Militares VII	Resistência dos materiais I	06
	Materiais e insumos de construção	10
	Geologia Aplicada à Engenharia	06
	Estradas I	06
	Viaturas militares	06
	Equipamentos de Engenharia	09

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Para o 3º ano do curso, estão previstas as disciplinas de Emprego Tático II e Técnicas Militares VII, IX e X. Para tais disciplinas é destinada uma carga horária de 515 horas-aulas, distribuídas conforme a tabela a seguir:

Tabela 6 - PLADIS 3º ano do curso de Engenharia da AMAN

<b>Disciplina</b>	<b>Unidade Didática</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático II	O Apoio de Engenharia	
	Operações Ofensivas (Op Of)	06
	Operações Defensivas (Op Def)	24
	Métodos de abertura de trilhas e brechas	19
	Patrulhas	08
	Módulo Tático de Operações Ofensivas (EPS 1)	28
Técnicas Militares VIII	Pontes empregadas pelo Exército Brasileiro	49
	Pontes e Painéis	24
	Demolição de pontes	104
	Vtr Bld de Engenharia	06
		03
Técnicas Militares IX	Reconhecimento de Engenharia	15
	Estudo Técnico e tático do terreno	04
	Ferramentas do Estudo do Terreno	02
	Op Reconhecimento	11
	Mergulho	08
	Emprego do mergulho	10
	Prática de mergulho	32
	Prova Combatente de Engenharia	52
Técnicas Militares X	Resistência dos materiais	20
	Instalações	12
	Tecnologia das construções	10
	Estradas II	41
	OM Cnst	27

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Por fim, no último ano de formação, o PLADIS do curso prevê 430 horas-aula de ensino profissional, divididos entre as disciplinas de Emprego Tático III e Técnicas Militares XI e XII, conforme exposto na tabela a seguir:

Tabela 7 - PLADIS 4º ano do curso de Engenharia da AMAN

(continua)

<b>Disciplina</b>	<b>Unidade Didática</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático III	Patrulha	10
	Operações Ofensivas	53
	Operações Defensivas	53
Técnicas Militares XI	O apoio de Engenharia nas Operações em área edificada	12
	Pontes semipermanentes	54
	Segurança e Sinalização	02
	Planejamento, Execução e	52
	Coordenação de Exercícios Militares	

Tabela 7 - PLADIS 4º ano do curso de Engenharia da AMAN

(continuação)

<b>Disciplina</b>	<b>Unidade Didática</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Técnicas Militares XII	Gerenciamento de atividades de Engenharia	30
	Manutenção de Classe VI	06
	Trabalhos de Engenharia	52
	Material de Engenharia	104

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A tabela, a seguir, apresenta a carga horária total ministrada no curso de Engenharia durante os três anos de formação:

Tabela 8 - Carga horária das disciplinas de Emprego Tático e Técnicas Militares curso de Engenharia da AMAN

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Emprego Tático (I, II e III)	325
Técnicas Militares (V, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII)	992

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

### **3 REFERENCIAL METODOLÓGICO**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

Para delimitar os métodos utilizados no presente trabalho, foram tomados como base os conceitos do livro de Antonio Carlos Gil, de 2008, “Como elaborar seu projetos de pesquisa”.

Dessa forma, quanto aos objetivos, foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva. Esse tipo de pesquisa utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários, e tem por objetivo “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008). No presente trabalho, a população analisada foram os oficiais de Intendência formados na AMAN, nos anos de 2020 e 2021, por meio de um questionário online.

Quanto aos procedimentos técnicos, foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental e um levantamento.

Quanto à abordagem da problemática, foi realizada uma abordagem quantitativa da questão.

“A pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto na coleta das informações, quanto no tratamento das variáveis, por meio de técnicas estatísticas, como: percentual, média, moda, mediana, desvio-padrão, análises multivariadas, etc.” (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019, p. 56). Além disso, utiliza como instrumentos de coleta dos dados os questionários, entrevistas e as observações, a fim de facilitar a análise e a interpretação dos dados (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019).

#### **3.2 MÉTODOS**

##### **3.2.1 Pesquisa Bibliográfica**

“A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p. 44). Também é possível afirmar que esse tipo de pesquisa tem a vantagem de permitir ao investigador um aprofundamento do estudo em detrimento de uma pesquisa direta (GIL, 2008).

No presente trabalho, foram analisados artigos já publicados sobre os temas envolvendo as palavras-chave: origem da Intendência, perfil profissiográfico e Planos Disciplinares.

### 3.2.2 Pesquisa Documental

Segundo Gil (2008, p. 45), a pesquisa documental “[...] vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou seja, que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos de pesquisa”. Uma das vantagens desse tipo de pesquisa, ainda segundo o autor, é que os documentos são uma fonte rica e estável de dados (GIL, 2008).

Dentro da pesquisa documental, foram analisados os Planos de Disciplinas dos três anos dos cursos de Intendência e Engenharia, além do Mapa Funcional do Curso de Intendência.

### 3.2.3 Levantamento

As pesquisas desse tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2008, p. 50).

Além disso, Gil afirma que esse procedimento técnico traz vantagens como: conhecimento direto da realidade, economia, rapidez e quantificação dos dados (GIL, 2008).

Tendo isso por base, foi realizado um questionário com a ferramenta *Google Forms*. Ele teve como público-alvo os oficiais de Intendência formados na AMAN, nos anos de 2020 e 2021. O questionário foi composto de 06 (seis) perguntas, sendo 3 (três) fechadas e 3 (três) abertas, e, ao final, foi destinado um espaço que permitiu ao militar acrescentar alguma informação que julgasse útil. Ademais, para respondê-lo o militar não precisou se identificar.

## 3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi realizada uma análise comparativa dos dados obtidos do estudo do PLADIS dos cursos de Intendência e Engenharia.

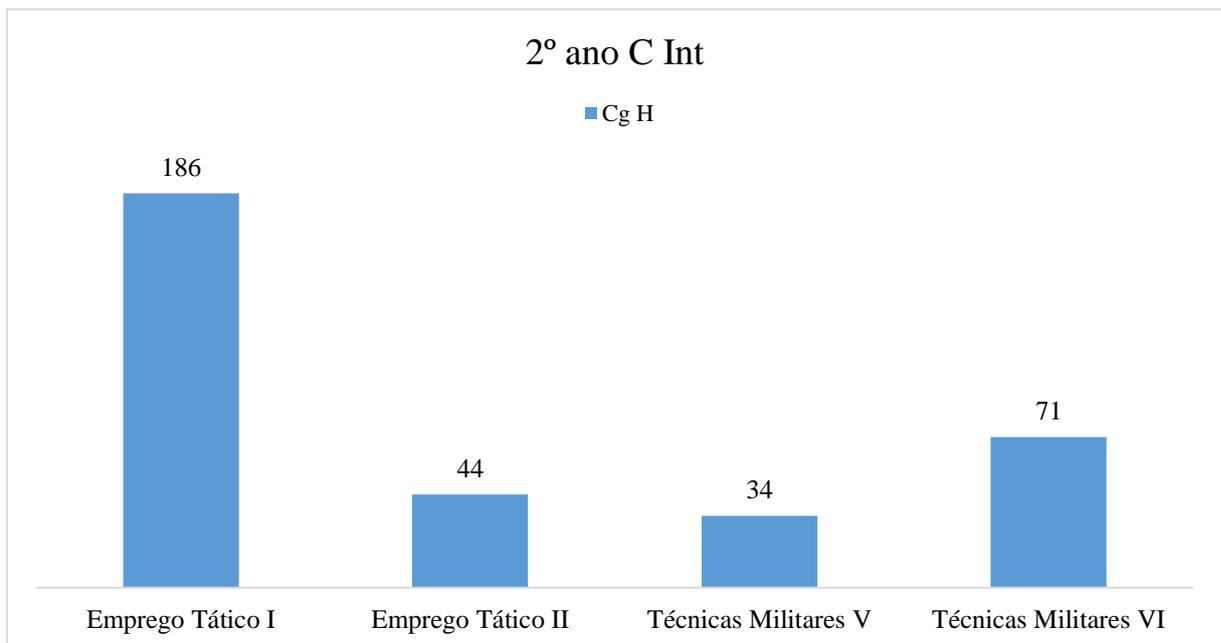
Foi realizada uma análise descritiva dos dados obtidos através da aplicação do questionário, com a tabulação de informações como: as principais funções desempenhadas, necessidade ou não de reformulação do PLADIS e grau de contribuição da formação para o exercício da função na tropa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 COMPARAÇÃO ENTRE AS CARGAS HORÁRIAS

O PLADIS do curso de Intendência tem sua carga horária distribuída durante os três anos de formação da seguinte forma:

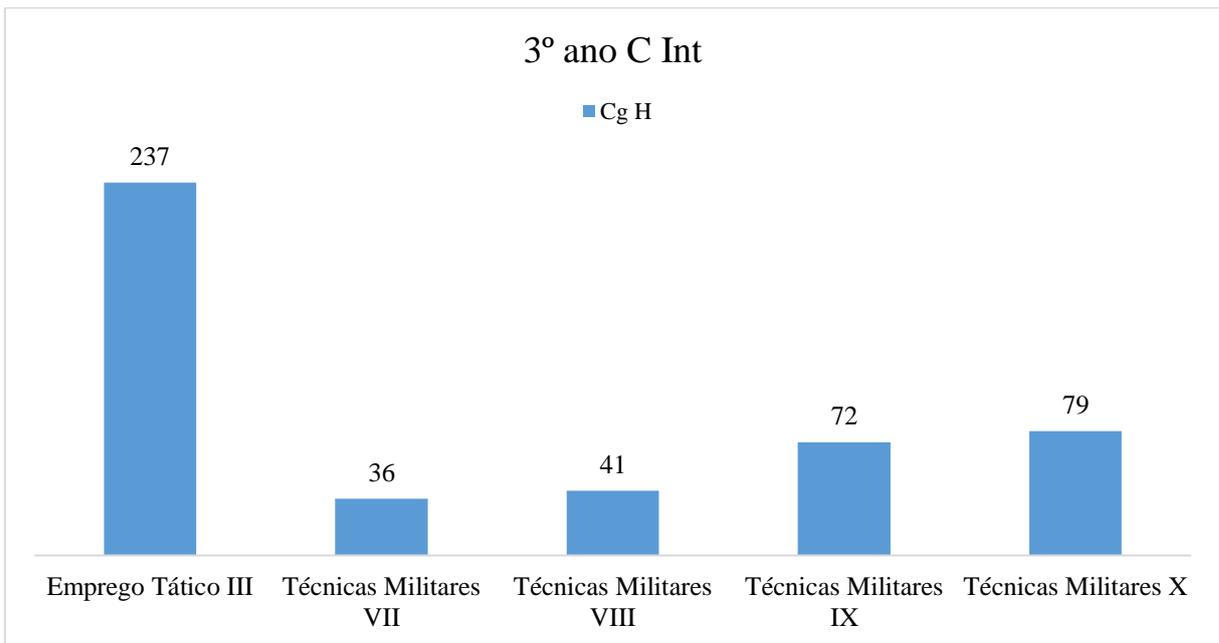
Gráfico 1 - Carga horária do 2º ano do curso de Intendência



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Conforme o gráfico acima, no 2º ano do curso de Intendência, são ministradas quatro disciplinas. A disciplina de Emprego Tático I é a que possui a maior carga horária, com 186 horas-aula. Somado à carga da disciplina de Emprego Tático II, com 44 horas-aula, isso representa 68% da carga horária total do ano, enquanto que para as disciplinas de gestão, Técnicas Militares V e VI, é destinado apenas 32% do tempo total.

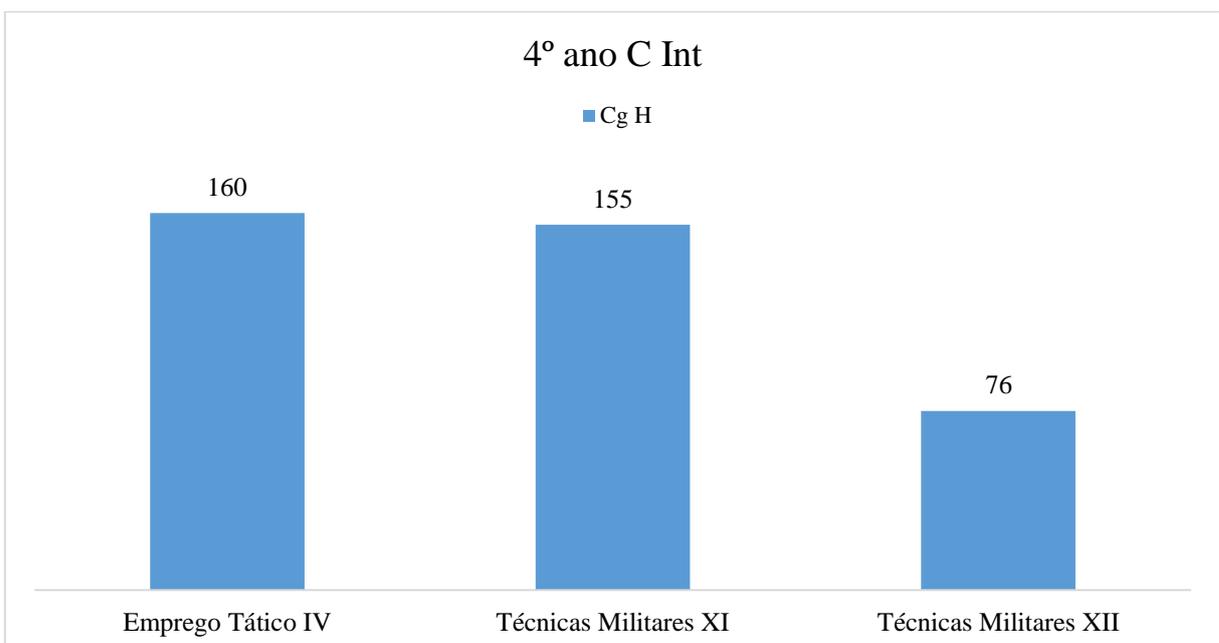
Gráfico 2 - Carga horária do 3º ano do curso de Intendência



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O 3º ano do curso conta com cinco disciplinas. A disciplina de Emprego Tático possui a maior carga horária: 237 horas-aula, o que representa 50,9% da carga horária total do ano. O que deixa à disposição das outras quatro disciplinas apenas 49,1% do tempo total.

Gráfico 3 - Carga horária do 4º ano do curso de Intendência



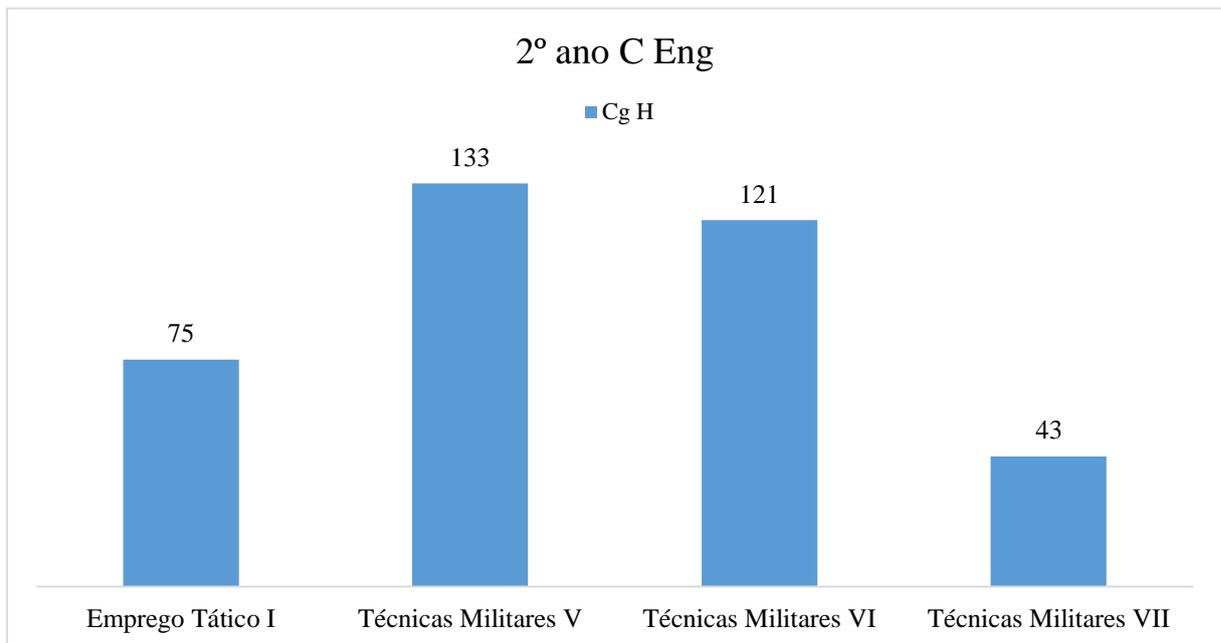
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

No último ano da formação, o PLADIS prevê apenas três disciplinas, conforme

mostrado acima. Diferentemente dos anos anteriores, nesse último, a maior carga horária é destinada às disciplinas de gestão (Técnicas Militares XI e XII), com 231 horas-aula, o que corresponde a 59% da carga horária total, ficando apenas 41% à disposição da disciplina de Emprego Tático IV.

O segundo PLADIS analisado foi o PLADIS do curso de Engenharia, que é estruturado da seguinte forma:

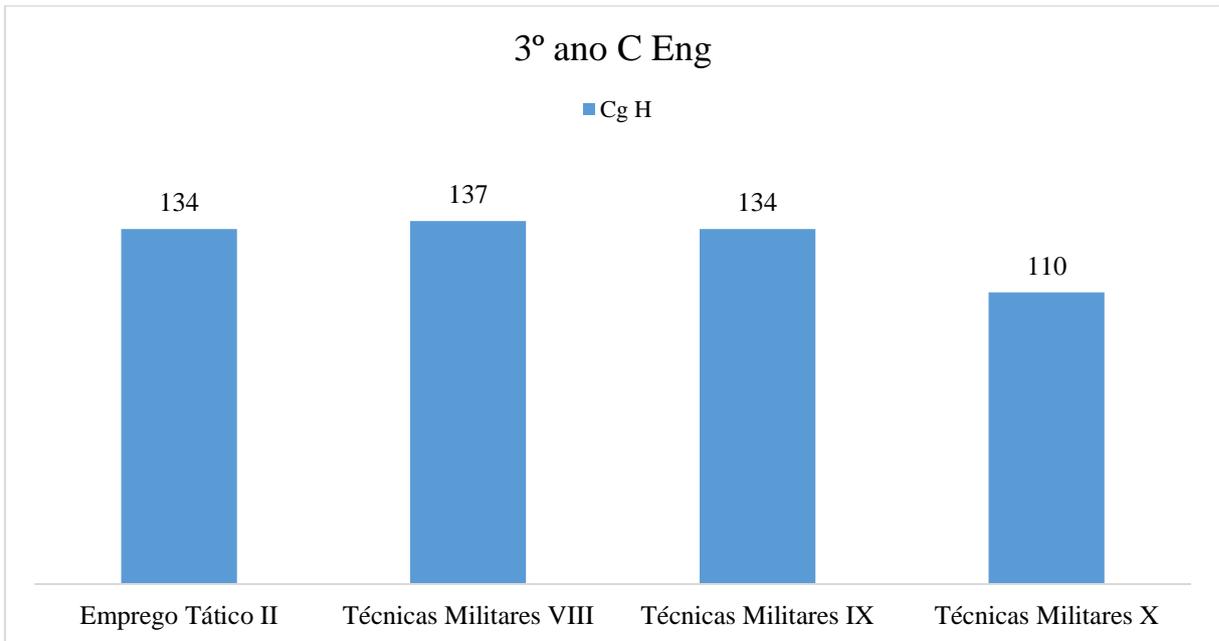
Gráfico 4 - Carga horária do 2º ano do curso de Engenharia



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Diferentemente do que foi demonstrado do PLADIS do curso de Intendência, o PLADIS do curso de Engenharia tem um foco maior nas disciplinas de Técnicas Militares. Conforme o gráfico acima, no 2º do curso de Engenharia, 297 horas-aula (79,8% da carga horária total) são destinadas às disciplinas de Técnicas Militares V e VI, enquanto para a disciplina de Emprego Tático I é destinado apenas 20,2% do tempo total disponível.

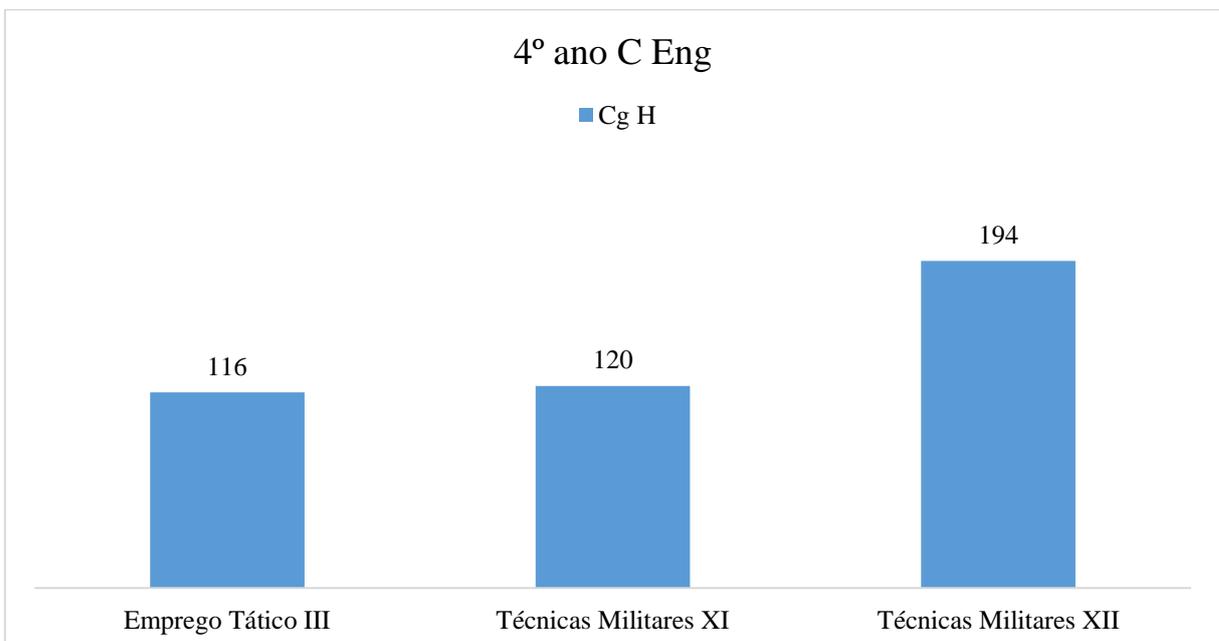
Gráfico 5 - Carga horária do 3º ano do curso de Engenharia



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

No 3º ano, o curso prevê quatro disciplinas. A disciplina de Emprego Tático II conta com 134 horas-aula, o que representa 26% da carga horária total, enquanto para as demais, é disponibilizado 74% do tempo total.

Gráfico 6 - Carga horária do 4º ano do curso de Engenharia

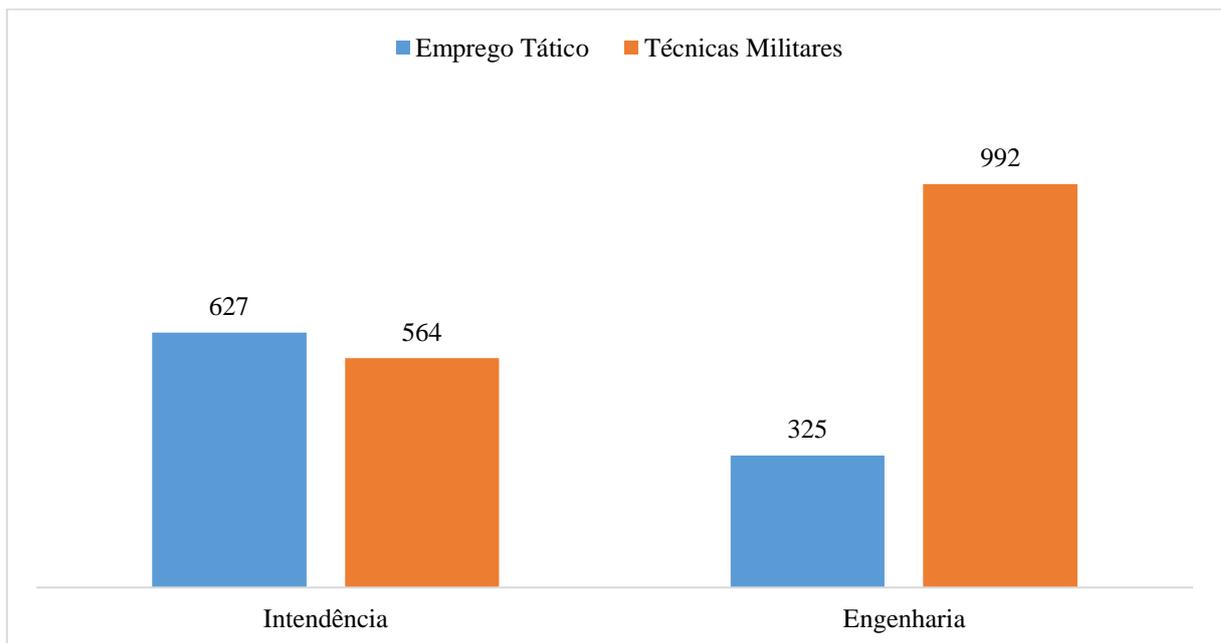


Fonte: Elaborado pela autora (2022)

No último ano do curso acima, como no de Intendência, são ministradas apenas três disciplinas. As disciplinas de Técnicas Militares XI e XII ocupam a maior parte da carga horária, com 314 horas-aula, o que corresponde a 73% do total, enquanto a disciplina de Emprego Tático III tem apenas 27%.

Com base no levantamento acima, é possível fazer a seguinte comparação:

Gráfico 7 - Comparação entre as cargas horárias dos cursos de Intendência e Engenharia

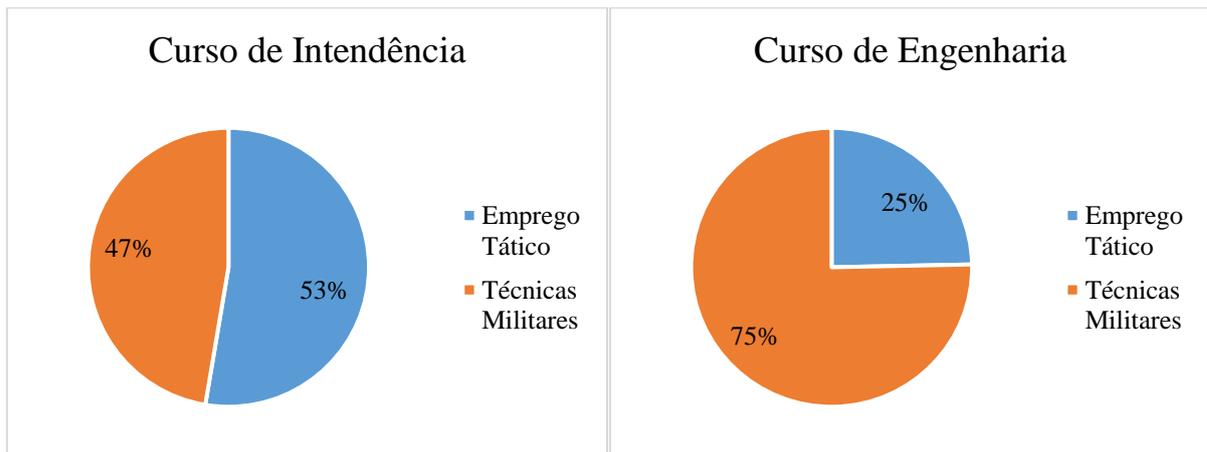


Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Tanto o Serviço de Intendência como a Arma de Engenharia possuem uma grande aplicabilidade técnica no dia a dia da tropa e, por isso, foram escolhidos para serem comparados. O primeiro é empregado na administração pública, com os conhecimentos técnicos referentes à tesouraria, contabilidade, administração de material, administração de subsistência e aquisições e contratos. Já a Arma de Engenharia aplica seus conhecimentos técnicos na construção de pontes, estradas e demais obras que opera.

Por meio do gráfico acima, é possível afirmar que no curso de Intendência há uma distribuição mais igualitária da carga horária total dos três anos de formação entre as disciplinas de Emprego Tático e Técnicas Militares, enquanto no curso de Engenharia, é destinado um tempo maior para o ensino das disciplinas de Técnicas Militares.

Gráfico 8 - Cargas horárias dos cursos de Intendência e Engenharia em percentual



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O gráfico acima mostra em termos quantitativos como é a distribuição total da carga horária. Das 1.191 horas-aula, 627 delas, o que corresponde a 53%, são destinadas às disciplinas de Emprego Tático, enquanto 47% se destinam às disciplinas de Técnicas Militares. Já no curso de Engenharia, das 1.317 horas-aula totais, 992 delas, o que equivale a 75%, são destinadas às disciplinas de Técnicas Militares e os outros 25%, às disciplinas de Emprego Tático. Ou seja, mesmo sendo cursos com grande aplicabilidade técnica, após a formação, o ensino acadêmico não é similar, pois o curso de Intendência, em termos quantitativos, prioriza o ensino operacional, enquanto no curso de Engenharia é priorizado o ensino técnico.

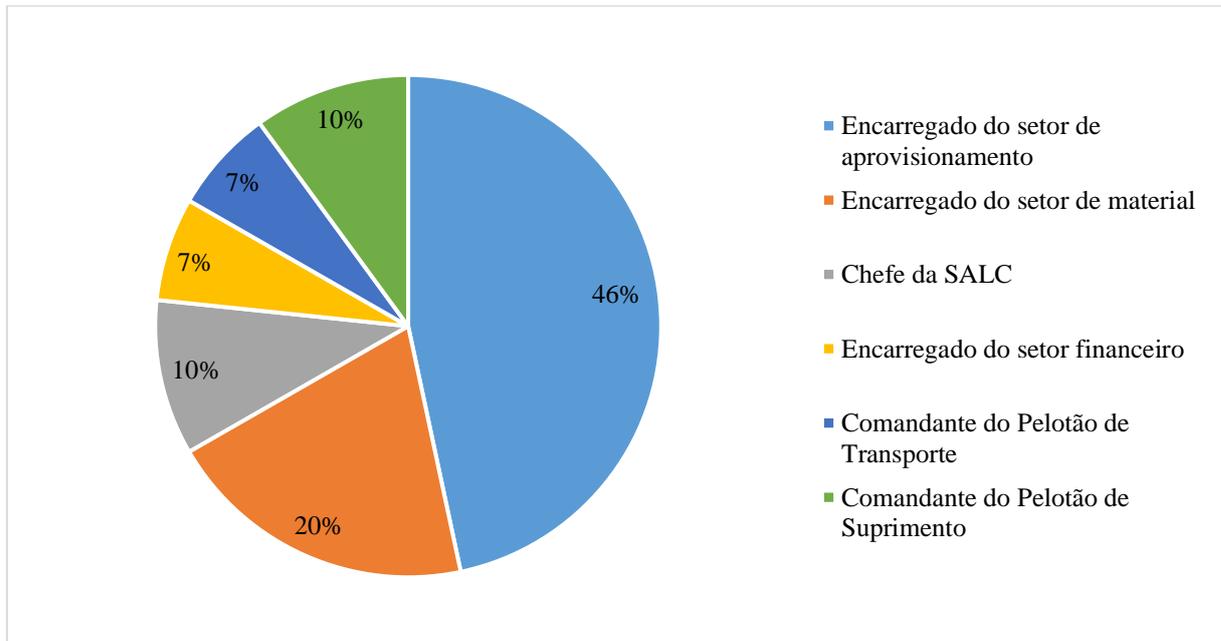
#### 4.2 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS OFICIAIS DE INTENDÊNCIA (2020/2021)

O questionário aplicado aos oficiais de Intendência formados nos anos de 2020 e 2021, foi respondido de forma voluntária e anônima por trinta (30) oficiais, sendo vinte e um (21) 2º Tenentes e nove (09) Aspirantes a Oficial.

##### 4.2.1 Funções desempenhadas

Por meio das respostas obtidas pelo questionário, foi possível levantar as principais funções que os oficiais de Intendência formados em 2020 e 2021 desempenham em suas OM, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 9 - Distribuição das funções desempenhadas



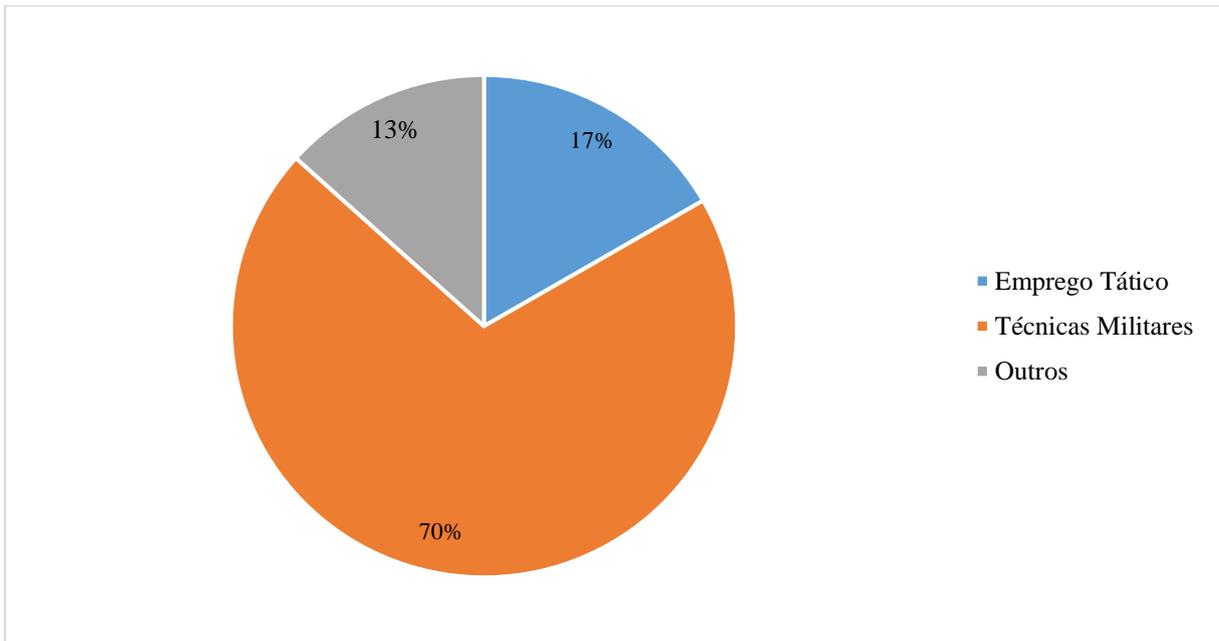
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Por meio dos dados apresentados acima, é possível afirmar que dos 30 oficiais de Intendência que responderam ao questionário, 83% exercem funções majoritariamente administrativas, ou seja, funções aprendidas através do ensino das disciplinas de Técnicas Militares, e que possuem apenas 47% da carga horária total do curso. Os outros 17% desempenham a função de Comandante de Pelotão, sendo 7% do Pelotão de Transporte e 10% do Pelotão de Suprimento, funções aprendidas nas disciplinas de Emprego Tático e que tem 53% da carga horária prevista do curso.

#### 4.2.2 Emprego Tático X Técnicas Militares

O terceiro item teve como principal objetivo identificar qual das duas disciplinas tinha maior relevância, na maneira de ver dos militares entrevistados, para o desempenho das funções nos corpos de tropa. As respostas obtidas foram mensuradas no gráfico a seguir:

Gráfico 10 - Disciplinas de maior relevância



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

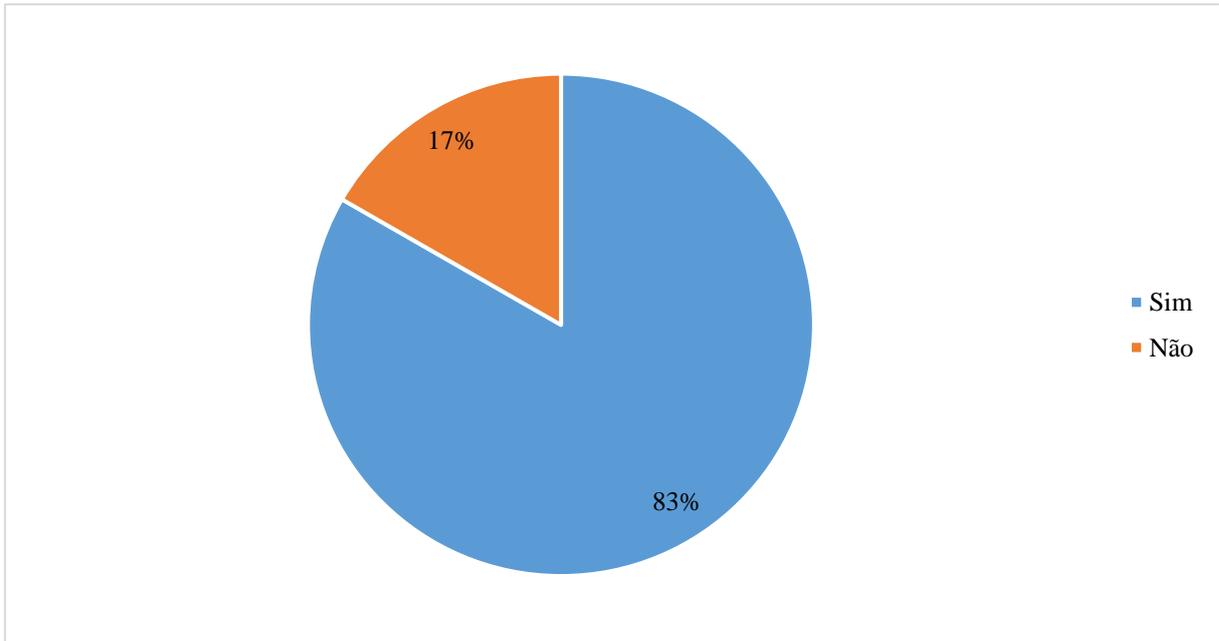
Analisando o gráfico acima, é possível inferir que dos 30 militares que responderam ao questionário, 70% acreditam que a disciplina de maior importância para o desempenho das funções na tropa é a de Técnicas Militares, 17% acreditam que seja a disciplina de Emprego Tático e os outros 13% acreditam que, na verdade, não existe uma de maior relevância e sim que depende da função que o militar exerce.

#### 4.2.3 Reformulação do PLADIS

O questionamento do quarto item foi se há ou não, ao ver dos militares, a necessidade de uma reformulação do PLADIS do curso de Intendência da AMAN.

Das trinta respostas obtidas, vinte e cinco (25), equivalente a 83,3 %, constataram que há sim a necessidade de uma reformulação, enquanto cinco (05), equivalente a 16,7%, não veem tal necessidade, conforme exposto no gráfico a seguir:

Gráfico 11 - Necessidade de reformulação do PLADIS



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

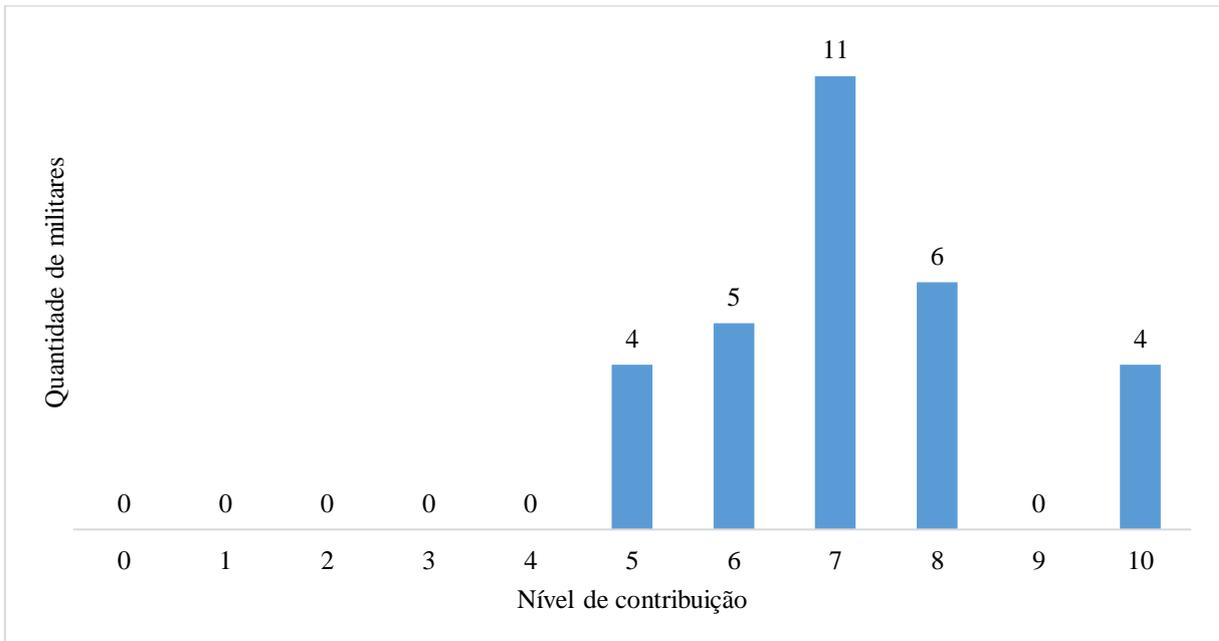
Para entender melhor a visão dos militares que responderam ao questionamento, o quinto item, de cunho aberto e não obrigatório, permitiu que os oficiais justificassem sua opinião sobre a questão da reformulação do PLADIS, caso achassem necessário.

Nove respostas foram obtidas nesse item e todas afirmando a necessidade de reformulação do PLADIS do curso. As três principais ideias-forças levantadas foram: enfoque nos sistemas utilizados pelo EB (SPED e SISCOFIS, por exemplo), maior carga horária destinada ao ensino administrativo e instruções que abordem a rotina nas OM.

#### 4.2.4 Aplicabilidade da formação no exercício das funções

O sexto item do questionário pediu para que os militares classificassem, em uma escala de 0 a 10, o quanto a formação acadêmica contribuiu para o exercício de suas funções nos corpos de tropa.

Gráfico 12 - Escala de contribuição da formação acadêmica



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Fazendo uma análise do gráfico acima, é possível afirmar que dos 30 militares que responderam ao questionário, 13,3% consideram que, em uma escala de 0 a 10, a formação acadêmica contribuiu no nível 5 para o desempenho de suas funções, 16,7% classificaram essa contribuição com o nível 6, 36,7% atribuíram à formação o nível 7 de contribuição, 20% ao nível 8 e apenas 13,3% acreditam que a formação contribuiu 100% para o exercício das funções nas OM.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os cinco anos de formação na Academia Militar das Agulhas Negras, é esperado que o oficial do Serviço de Intendência seja capaz de atuar tanto na área operacional quanto na área administrativa. O presente trabalho buscou analisar o PLADIS do curso de Intendência da AMAN e verificar se a carga horária prevista é compatível com as funções que os oficiais do Serviço desempenham nos corpos de tropa, de modo a contribuir para uma melhoria do ensino técnico-profissional ministrado no curso. Para um aprofundamento do tema, foi realizada uma pesquisa descritiva com as técnicas de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e um levantamento.

Por meio das pesquisas bibliográfica e documental, foi possível apresentar o perfil profissiográfico do oficial de Intendência e as funções que pode desempenhar nos corpos de tropa, mostrando que o intendente é preparado para atuar tanto na área operacional como na área administrativa. Além disso, foi possível analisar os PLADIS dos cursos de Intendência e Engenharia e comparar as cargas horárias destinadas às disciplinas de Emprego Tático e de Técnicas Militares. Essa comparação evidenciou que, enquanto no curso de Engenharia, 75% da carga horária total é destinada ao ensino técnico, no curso de Intendência, apenas 47% da carga horária total é disponibilizada ao ensino técnico dos assuntos de gestão.

A presente pesquisa teve como foco os oficiais de Intendência formados na AMAN nos anos de 2020 e 2021, o que totaliza noventa e dois (92) militares, contudo, somente trinta (30) militares responderam ao questionário enviado, o que representa um erro amostral de 10% e um nível de confiança de 90%.

Ademais, o questionário aplicado possibilitou o levantamento das principais funções desempenhadas pelos oficiais em suas respectivas OM. Esse levantamento indicou que dos 30 militares que responderam à pesquisa, 83% deles desempenhavam funções administrativas, enquanto apenas 17% exerciam a função de comandante de pelotão. Essa amostra analisada indica que os oficiais de Intendência exercem majoritariamente funções administrativas, indicando, assim, a necessidade de mais estudos sobre esse assunto para que, futuramente, haja um aumento da carga horária para o ensino dessas funções.

Foi possível verificar que dos 30 militares que responderam ao questionário, 70% dos militares acreditam que a disciplina de maior relevância para o exercício das funções do intendente é a de Técnicas Militares. Também foi possível verificar que 83% deles entendem como necessária a reformulação do PLADIS, focando, principalmente, no ensino

administrativo e contato maior com os sistemas utilizados pelo EB.

Também foi levantado que apenas 13,3% dos oficiais que responderam ao questionário acreditam que o ensino ministrado, durante a formação, tenha contribuído de forma total para o desempenho de sua função nos corpos de tropa. Esse dado serve como um alerta, pois indica que a formação deve fornecer um maior embasamento para o exercício real das funções, focando principalmente na parte técnica e prática.

Dessa forma, mesmo com as limitações da pesquisa, é possível concluir que não há uma compatibilidade entre a carga horária prevista no PLADIS do curso de Intendência da AMAN com as funções que os oficiais do Serviço desempenham nos corpos de tropa, isso porque 83% dos oficiais que responderam ao questionário afirmam desempenhar funções relacionadas às áreas de gestão, área que possui apenas 47% da carga horária total ministrada pelo curso.

Como a pesquisa foi feita com um pequeno número de militares, sugere-se que seja feito um acompanhamento anual com os oficiais formados no curso, averiguando quais funções desempenham em suas OM, de modo a verificar se a atuação na parte administrativa é algo que persiste. Caso essa tendência seja evidenciada, sugere-se uma reformulação do PLADIS do curso, com um enfoque maior nas disciplinas de Técnicas Militares em detrimento das de Emprego Tático, como também a inclusão de um tempo destinado ao ensino prático dos sistemas de gestão utilizados pelo Exército, de forma a melhorar o preparo do oficial formado na AMAN.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Curso de Intendência. **Mapa Funcional**. Resende, 2021.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Manual de iniciação à pesquisa científica**. Resende: Editora Acadêmica, 2019.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 06 jan. 2022.

BRASIL. Exército. **R-1: Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (RISG)**. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Defesa. **EB10-R-01.003: Regulamento de Administração do Exército (RAE)**. Brasília, 2021.

FONTOURA, Camila Bravo. O curso de Comando e Estado-Maior do Exército: conteúdos e mudanças após a criação do Ministério da Defesa. **IX ENABED**, [s. l.], fev 2015. Disponível em: [http://www.enabed2016.abedef.org/resources/anais/3/1466388106\\_ARQUIVO\\_Artigo\\_ABE D\\_CamilaBravo.pdf](http://www.enabed2016.abedef.org/resources/anais/3/1466388106_ARQUIVO_Artigo_ABE D_CamilaBravo.pdf). Acesso em: 20 mar. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Luciana H. **Estudo sobre o perfil profissiográfico dos oficiais da PMSC**. Florianópolis, 2006.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS OFICIAIS DE INTENDÊNCIA FORMADOS NOS ANOS DE 2020 E 2021

- 1- Qual seu posto ou graduação?
- 2- Qual função o senhor desempenha na sua Organização Militar?
- 3- Sendo Emprego Tático focado no emprego da intendência em campanha e Técnicas Militares em assuntos de gestão pública, em sua opinião, qual das duas disciplinas são mais importantes para o desempenho das funções do intendente nos corpos de tropa?
- 4- Com base em sua atual função, o senhor acredita que é necessária uma reformulação dos conteúdos ministrados durante a formação no curso de Intendência da AMAN?
- 5- Se achar necessário, justifique a resposta anterior.
- 6- Em uma escala de 0 a 10, quanto o senhor considera que sua formação acadêmica contribuiu para o exercício da sua função na tropa?